

Venerável Maria Giuseppa Scandola Mulher consagrada para a Nigéria/Africa “

*Após vários anos de silêncio e sofrimento a missão recomeçou em Lul.
Precisamos “um/santo/a” para ressurgir dos escombros,
e levar para a frente a missão com criatividade e esperança.
É um convite forte à santidade comboniana.*

Aproximando-se o nosso Capítulo Geral quando celebramos o Ano Jubilar de 150 anos de Fundação, pedimos a intercessão da Venerável Maria Giuseppa Scandola, ela que foi verdadeiramente uma mulher de escuta e ação, e que por graça de Deus tudo transformou em contemplação do Senhor Jesus, que na Cruz abriu o Seu Coração à “Gente africana” daquele tempo.

Peçamos também nós esta graça da contemplação pessoal e comunitária de tão grande Mistério!

“Eu conheci-Te”

Era o ano de 626 a.C. quando Deus chamou o profeta Jeremias durante o reinado de Josias, e a sua atividade profética que continuou até ao fim da queda de Jerusalém, decorrendo também pelos reinados de Joaquim e Sedecias reis de Judá, até à deportação de Jerusalém (Jeremias 1,3-10).

Notemos como se fala ainda da queda da cidade santa, mas também dos reinados futuros.

“Queres vir comigo?”

Tal como Jeremias também Marietta se sentia incapaz de responder à proposta de Daniel Comboni. Porém, a terra africana que ainda não conhecia o Evangelho cativou a sua atenção e fez amadurecer a sua decisão.

À imitação de Maria, também Marietta respondeu “sim” ao convite do Senhor Jesus.

“Coragem, sede fortes e corajosas”

Assim escrevia Madre Maria Bollezzoli no dia 20 de outubro de 1881 às suas irmãs em terra africana.

Tal como então também nós hoje vivemos tempos altamente extraviados, muito confusos, e cheios de sofrimento.

Recordemos então como tudo isto penetra no fundo do nosso coração e da nossa alma, motivando-nos a caminhar sempre em frente.

“Não olheis para trás”

“Caminhai desprendidas e livres nas pegadas do magnânimo vosso pai. Escutai a sua voz que soa no cimo do monte aonde ele já conseguiu chegar e de lá vos grita: avante, avante...”

É um tempo do caminho “sempre em frente na esperança de que se abre à novidade e à surpresa do futuro do Evangelho em todos os continentes nos quais estamos presentes como missionárias.

“Eu sou a videira e vós os ramos” (João 15, 1-11)

Não ramos comuns, mas ramos de extraordinária santidade e beleza que percorreram os 150 anos de vida do nosso Instituto feminino, porquanto gerações e gerações de irmãs “santas e capazes” atravessaram os tempos, os continentes, os países, as aldeias, oceanos e mares, florestas e desertos, depositando em cada terra a SEMENTE do Evangelho, com o testemunho de suas vidas simples, santas, humildes e ricas de capacidade.

“Para ressurgir dos escombros requer-se uma santa”

Vinte Anos após a morte de S. Daniel Comboni, a missão africana recomeçou em Lul, no sul do Sudão, com um chamamento especial dirigido à Ir. Maria Giuseppa, que nessa altura tinha 56 anos de idade e generosamente deu o seu “sim” àquela chamada original do Senhor como resposta aos povos africanos aflitos, mas resignados.

O meu chamamento – e o nosso hoje

Relembremos que no hoje de Deus, continua a ressoar ainda para nós o convite a sairmos do nosso viver monótono e caminhar na direção dos novos tempos na busca de novos horizontes de vida e de evangelização *ad gentes*. **AVANTE!**

Ir. Maria Rosa Venturelli – postuladora

Roma, 1º setembro 2022